

ENSAIOS DE
AGREGADOS MIÚDOS PARA CONCRETO

C E T E S B PARTE III - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATERIAIS PULVERULENTOS MI.651
Parte III

Procedimento

Norma de uso exclusivo da CETESB
Reprodução proibida

SUMÁRIO

	Página
1 <i>Objetivo</i>	1
2 <i>Aparelhagem</i>	1
3 <i>Corpos de prova</i>	1
4 <i>Execução do ensaio</i>	2
5 <i>Resultados</i>	2

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a determinação do teor de materiais pulverulentos, com partículas menores que 75 μm , nos agregados miúdos (areia) para concreto.

2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária é constituída de:

- a) duas peneiras da série normal, cujas aberturas de malha sejam de 1,2 mm e 75 μm (ABNT nº 16 e nº 200);
- b) uma vasilha robusta, capaz de suster a amostra de agregado e a água de recobrimento;
- c) estufa;
- d) balança (com sensibilidade para 0,1 g).

3 CORPOS DE PROVA

Chamam-se "amostras para ensaio" e são quantidades de material com massa individual de 1 kg, aproximadamente, obtidas das amostras enviadas pelo interessado ou coletadas por técnicos da CETESB.

4 EXECUÇÃO DO ENSAIO

4.1 Secar a amostra para ensaio em estufa, a 100°C, até massa constante (variação inferior a 0,1 g). Anotar essa massa como M_0 , com a aproximação de 0,1 g.

4.2 Colocar a amostra na vasilha e recobrir com água em excesso.

4.3 Agitar vigorosamente o material com o auxílio de uma bagueta para provocar se paração e suspensão das partículas finas; a seguir, verter parte da água para ou tro recipiente, através das peneiras.

4.4 Recobrir o material com mais água e repete-se a operação até que a água de la vagem se torne límpida. O material retido nas peneiras vai sendo repostu na vasi lha correspondente.

4.5 Secar finalmente o agregado lavado, em estufa, a 100°C, até massa constante (variação inferior a 0,1 g). Anotar a massa como M_1 , com a aproximação de 0,1 g.

5 RESULTADOS

5.1 Calcula-se a massa percentual dos materiais pulverulentos removidos pela lava gem, com a aproximação de 0,1%, mediante a fórmula:

$$M_p = \left(\frac{M_0 - M_1}{M_0} \times 100 \right) \%$$

onde:

M_p = massa dos materiais pulverulentos, em %;

M_0 = massa inicial da amostra, em g;

M_1 = massa final da amostra, em g.

5.2 O relatório de ensaio deve ser executado conforme o modelo do Anexo da Parte II.